

**Cirandar: Percepções e Aprendizagens a partir da formação inicial.****Silvana Campos Silveira****Universidade Federal do Rio Grande- FURG****silvana_cs89@hotmail.com****CONTEXTO DO RELATO**

Início esta escrita fazendo uma breve apresentação acadêmica. Estou cursando Geografia licenciatura na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), e participo do Programa Institucional de Bolsista de Iniciação a Docência (PIBID) na mesma instituição, atuo nesse programa no subprojeto de Geografia na escola Estadual de Ensino Médio Lilia Neves. E nessa escola trabalho como professora colaboradora, de forma voluntária na disciplina de Seminário Integrado do Politécnico, com a turma 113, na qual tem como responsável das atividades realizadas à Prof.^a Denise Seixas Cruz.

Este relato irá retratar as minhas percepções e experiências adquiridas no curso Cirandar: rodas de investigação desde a escola, no qual reúne os professores e gestores de 19 instituições da rede estadual de ensino, nos quais estão envolvidos e responsáveis pela disciplina de Seminário Integrado, participam também membros da 18^o CRE e docentes e discentes da FURG.

Contém nesta escrita abordagens observadas nas primeiras reuniões, nas quais estive presente. Fui convidada a participar das rodas de formação do Cirandar devido à pesquisa que estou iniciando, na qual é referente ao Ensino Médio Politécnico.

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

O Cirandar tem como foco a troca de experiências entre professores atuantes na disciplina de Seminário Integrado do Ensino Politécnico, e objetiva entender essa reestruturação implementada nas escolas Estaduais. As reuniões ocorrem em cinco escolas Polos, nas quais temos o Instituto Estadual de Educação Juvenal Miller, Colégio Estadual Lemos Junior, E.E.E.M. Lilia Neves, Colégio Escola Técnica Getúlio Vargas e no Colégio Estadual Santa Vitória do Palmar RS. Com isso cada escola parceira do Cirandar tem seu Polo efetivo. O grupo da Furg e da 18^o CRE participa rotativamente entre todos os polos.

Rio Grande-RS, 18.^a CRE e FURG, 17 de novembro de 2012.



Não tive a oportunidade de participar em todos os momentos presenciais do curso, todavia circulei em diferentes escolas, e estive presente em diversas reuniões. Participei reunião no dia 16 de julho no Polo Juvenal Miller, onde estavam reunidos professores da mesma e também das escolas estaduais Silva Pães, Mascarenhas de Moraes, Augusto Duprat, Lemos Júnior e Bibiano de Almeida. Neste dia, foi partilhado em roda às práticas realizadas na disciplina de Seminário Integrado pelos educadores, em cada instituição de atuação. E foi solicitado que cada participante escrevesse relatos sobre suas práticas e experiências com o Politécnico.

Entre o dia 13 e o dia 15 de agosto presenciei 3 reuniões de Polos diferentes, e vivenciei os momentos de leituras de relatos e, inclusive, li dois relatos diferentes onde pude contribuir na escrita dos mesmos.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO

Todas as reuniões do grupo Cirandar tinham um propósito comum, no qual era a aprendizagem em roda e diálogo, onde todos iriam partilhar seus anseios, medos, dificuldades e práticas.

Com muita facilidade e clareza, percebi que a principal problema da implementação do Politécnico, senão o único, foi à falta de formação continuada para os professores anterior à implementação nas escolas da rede estadual.

As dúvidas permeiam as falas de cada educador, e muitos relatam que não sabem ao certo o que fazer. Mesmo ocorrendo resistência de alguns, durante a participação nas rodas de conversa, me surpreendi ao ver que grande parte dos professores estão dispostos a trabalhar para alcançar os objetivos da nova política pública. Esta foi construída durante conferências realizadas no âmbito escolar municipal, regional e estadual, entretanto o diálogo neste momento deve ser intensificado, além da interação entre das disciplinas, pensando de forma coletiva.

E nas minhas observações constatei que o trabalho interdisciplinar, coletivo e avaliação ainda são desafios, pois em muitos anos esses professores e gestores trabalharam de forma disciplinar, e individualmente, e agora precisam articular seus conteúdos enfocando a Educação Popular com uma avaliação que deve ser emancipatória. É importante resaltar que quanto maior a escola, maiores são as dificuldades.

Destaco que a Avaliação é o principal obstáculo. E durante as rodas do Cirandar fica evidente que a grande maioria dos professores desconhece como avaliar de forma



Cirandar: rotas de investigação desde a escola

emancipatória. Para isso, a leitura de referenciais teóricos sobre o assunto será extremamente indispensável, pois é necessário contextualizar a palavra “emancipatória” na perspectiva da educação, e após promover à práxis nas salas de aula.

Importa citar também, que o mais relevante em todo o processo de mudança é a movimentação e desacomodação que causa. E consequentemente isso tem proporcionado espaços de discussão e trocas de experiências, nas quais o Cirandar se fomenta. E a partir disso os resultados positivos podem ser obtidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considero, a partir de minha participação no curso, que a disciplina de Seminário Integrado irá ocorrer de forma diferente em cada escola e em cada turma, pois não consta no documento do Governo uma receita, entretanto, esta posto neste a base do processo, na qual é o trabalho interdisciplinar, a Educação popular e avaliação que deve ser emancipatória.

E a formação continuada que o Cirandar proporciona, será extremamente válida e indispensável, mesmo que tardia, pois muitos alunos estão por traz dessa política pública que é o Politécnico, e esses são os protagonistas de todo processo educacional. Vejo de forma natural e saudável as dúvidas, medos e críticas que surgem, pois toda mudança proporciona isso. E quando se fala de educação escolar, se trata de seres humanos multiculturais, com limitações diversas.

Com isso, concluo que o início da implementação do Politécnico, muitas barreiras terão que ser vencidas, e não há outra solução de vencê-las se não o trabalho coletivo e cooperativo. Terá que ser construída em cada escola uma teia entre professores e gestores, e esses precisam ter em mente que os resultados por parte dos alunos não serão unânimes.

REFERENCIAS

SAVIANI, Dermeval. **Sobre a concepção de politecnica**. Rio de Janeiro: EPSJV/FIOCRUZ, 1989.

FAZENDA, Ivani C. A. **O que é Interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2008.

Proposta Pedagógica para o Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino 2011 (Rio Grande do Sul), Secretaria Estadual.

Proposta Pedagógica para o Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino 2011 (Rio Grande do Sul), Secretaria Estadual.

Rio Grande-RS, 18.^a CRE e FURG, 17 de novembro de 2012.



Cirandas: rotas de investigação desde a escola

<http://www.uges.org.br/arquivos/PROPOSTA%20PEDAGOGICA%20PARA%20O%20ENSINO%20MEDIO.pdf>: Acesso dia 20 de junho de 2012.

http://www.sedu.es.gov.br/download/Novo_Ensino_Medio_%20luz_Marise.pdf: Acesso dia 21 de junho de 2012.



ESTA FICHA DEVERÁ SER PREENCHIDA PELO LEITOR CRÍTICO DO TRABALHO, QUE DEVERÁ RETORNAR, ATRAVÉS DO SITE DO EVENTO, JUNTAMENTE COM O TRABALHO LIDO

FICHA DE LEITURA DE TRABALHO

Prezado(a) parceiro(a) de leitura,

O Programa Encontros sobre Investigação na Escola na edição do projeto Cirandar: rodas de investigação na escola tem como proposição formativa a leitura, análise e proposição de escrita de um parecer para o trabalho lido. Para tanto, observe os critérios elencados a seguir. Lembre-se que o objetivo dessa análise consiste em sugerir melhorias no texto, não se tratando de um julgamento de concepções teórico-metodológicas. Esta etapa do evento é fundamental para que se concretize a formação acadêmico-profissional pretendida. Sugerimos que a leitura crítica seja registrada no próprio artigo utilizando o revisor do Word

NOME DO PARCEIRO DE LEITURA

TÍTULO DO TRABALHO LIDO

Autor do trabalho...

CRITÉRIOS

- a) O contexto do relato apresenta detalhamento do lugar, do tempo e com quem foi desenvolvida a atividade?
- b) As propostas de investigação e as formas como foram desenvolvidas estão expressas ao longo do texto?
- c) A atividade encontra-se descrita de forma que possa ser claramente compreendida?
- d) A análise e a discussão são coerentes com os objetivos propostos e as conclusões descritas?

A partir do conjunto de perguntas, elabore um parecer destacando aspectos considerados importantes e interessantes. Sugerimos por exemplo que sejam apontada reformulação de escrita, indicação de leituras complementares, indicação de aspectos a esclarecer.

Gostaria de apontar aspectos do trabalho que julga serem relevantes para a discussão durante o evento? Quais?

Aspectos...